ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA (SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

---------- Ata n.º 12 ----------

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e seis de Setembro de dois mil e vinte e três, na sala de sessões da Delegação da União de Freguesias, em Santo Amador, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: ----------

1. Período antes da ordem do dia; ----------
2. Apreciação e votação da ata n.º 11 da Assembleia; ----------
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; ----------

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, Carlos Manuel Limpo Rim, Vera Lúcia dos Reis Chibito, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Jorge Ramos Pós-de-Mina e Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. Compareceu ainda João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas e Tiago Vinagre Fialho em substituição de Rui Luís Ferreira Sousa. ----------

Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador. ----

---

Ponto Um **-** Período antes da ordem do dia. ----------

---- A Sr.ª Presidente da Assembleia deu início à sessão cumprimentando os eleitos e o público presente. ----------

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata n.º 11 da Assembleia; ----------

---

--------Votação: ----------

------- Votos a favor: 10 (dez) ----------

------ Votos Contra: 0 (zero) ----------

------- Abstenções: 3 (três), por não terem estado presentes ----------

---

----------**DELIBERAÇÃO** ----------

---------**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstenções, a ata n.º 11 (onze) da Assembleia de Freguesia. ---------

---

Ponto Três – Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; ----------

---

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina questionando acerca do Centro Multiusos, como está o andamento da obra, o que está previsto fazer e o que foi feito até agora. ----------

--------Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo cumprimentando os presentes. Esclarece que no Centro Multiusos do Bairro 25 de Abril há um conjunto de trabalhos realizados em duas fases, uma feita pelos funcionários da Freguesia, quando eles têm um pouco menos trabalho (o que nem sempre acontece) ou quando chove. Temos muito trabalho, mas não podemos colocar mais pessoal, por limitações do nosso orçamento, trabalho esse acrescido pelas delegações de competências da Câmara. Existem muitos monos para recolher, o Daniel e o Diogo não dão conta dessa recolha, os pedidos são diários, e têm grande dimensão. Uma das últimas que fizemos foi em Vale Picote. Nomeadamente o Ecocentro (da Resialentejo) vai ter um funcionário responsável e não vão permitir despejos de qualquer maneira, mas sim por categoria, separadamente. Numa reunião que presenciei foi dito pelo responsável da Resialentejo que o Município de Moura gastou 170 mil euros quando podiam ter gasto zero, porque a separação de resíduos não é feita. Ou seja, no futuro os eletrodomésticos e outros afins têm de ser depositados por categorias, isso implica mais trabalho para os funcionários da Freguesia. Mas ainda assim o nosso pessoal conseguiu trabalhar na obra. O 1º andar está praticamente pronto, tem portas e janelas. Neste momento temos cerca de 80 mil euros gastos em material e obra realizada. No telhado do hangar falta instalar abas para quando chover não entrar água. Temos uma vistoria em curso, da CMM, devido a um problema de repasse/infiltração na parede do hangar, vindo do quintal de um vizinho. O quintal do vizinho é mais baixo, logo a água não tem como escoar. Temos este problema para resolver, encontrando-se a decorrer a notificação ao proprietário. Deste modo o hangar está praticamente pronto. Já se começou também a reparar a vedação em volta. Os valores da obra cerca de 80 231,99 €: rede elétrica 5000 €; rede de águas 389,40 €; equipamento rede águas 2100 €; caixilharia 2637 €; portas de vidro 1896 €; carpintarias 1500 €; Gessos 1100 €; rodapés | diversos 25 994 €; projeto 1600 €; paredes e alvenaria 12.000€; Fundações 21 000€; toda a estrutura metálica 20.000€; à Empresa RAIG 22.000 €. Tem o Executivo consciência que talvez não se consiga ter tudo pronto até ao próximo 25 de Abril. Pedimos ajuda à Câmara relativamente à linha de água que passava junto ao portão do quintal, que diz para o caminho do Aljustrel, correndo com os olivais, esse barranco vinha por aí, por quintais que foram construídos clandestinamente, tudo isso está tapado. Estamos a aguardar o levantamento da Câmara para o trabalho de desaguar a água, e, entretanto, o resto do projeto está elaborado, a parte de trás da Escola é para ser relvada. O Luís Bule está a trabalhar no orçamento para a rede de painéis, retirar a rede velha e

instalar os painéis de novo. ----------
---- Tomou a palavra o eleito João Matias dizendo que gostaria de deixar uma sugestão a propósito da sobrecarga de trabalho da recolha de monos, muitos desses materiais poderiam ser reutilizados, há entidades que fazem a recolha para venda mesmo a preços simbólicos. Fazendo um protocolo com eles, pois fazem a recolha no local, seria algum alivio de trabalho para os funcionários e seriam reaproveitados alguns desses materiais que recolhem. ----------
------ O Sr. Presidente do Executivo responde que mesmo assim conseguimos dar algum desse mobiliário, apesar de muita coisa estar danificada. Por exemplo, arranjámos uma cama e um frigórico para o realojamento do Sampaio. Recolhemos há pouco tempo, do hotel de Moura, muitos colchões, todos em bom estado, demos alguns, mas outros que não tínhamos onde guardar tivemos de deitar fora. Toda a gente que pede recolhas tem pressa, e a Junta é mais ágil que a Câmara, não tem tantos procedimentos. ----------
---- O eleito José Manuel comenta que o Ecoponto resolverá algumas dessas situações, pois as pessoas não tinham onde colocar as coisas. ----------
------ O Sr. Presidente alerta que o Ecoponto será só para Moura, para as Freguesias terão de ser as respetivas Juntas de Freguesia a fazer a recolha. A Resialentejo cobra valores muito altos, o que vai no lixo comum custa muitíssimo às Câmaras. Por exemplo, Serpa faz a recolha e leva a Beja, Moura não. Como Presidente gostaria de dar alguns esclarecimentos. Relativamente às AEC´S, a União de Freguesias deixou de as ministrar, passaram para uma empresa privada. A Câmara questionou-nos se queríamos dar continuidade, à qual respondemos que não tínhamos interesse em continuar. A Junta pagava a 14 € à hora, esta empresa paga a 12,50 € e professores que achavam pouco os 14 € no entanto aderiram por 12,50 €. A contratação pública é um processo pesado, o nosso funcionário Paulo Oliveira tratava desses contratos, cerca de 30 contratos, com a ajuda da Cityhall, muitos papéis, conferência dos sumários, ele e a Teresa tratavam disso, das substituições à última hora. A questão dos pagamentos era feita por transferência, cerca de 54 000 € tínhamos que os ter durante o ano todo. A Câmara fazia transferências mensais, conforme acordado, mas a Junta tinha que ter essa verba no orçamento, portanto foi um alívio deixar. ----------
------- A Sr.ª Presidente da Assembleia questiona se as AEC´S a cargo da União de Freguesias, que até correram bem, foi só este ano que a Câmara colocou a questão da saída da Junta de ministrar as AEC´S? ----------
------ O Sr. Presidente do Executivo responde que foi este ano que isso se colocou, foi um ano muito difícil, com a desistência de muitos professores, os professores não estão para aturar os filhos dos outros. O cenário das escolas é preocupante. Ontem demos a volta a todas as escolas do Concelho, as Escolas de Moura e algumas Freguesias, Sobral, Póvoa não fomos. Integro o CNEM, o insucesso escolar é de 37 % no 1º Ciclo, e não há retenções, na página da SIMBAL estão lá os resultados todos. A Junta de Freguesia investiu 18 300 € em 1559 livros de fichas, e tivemos que fazer

uma alteração orçamental para esta compra, entretanto do Agrupamento solicitam-nos mais cerca de 150 livros para meninos de 3º e 4º ano que embora estivessem nestes anos precisavam de livros do 1º ano para trabalharem. Em Santo Aleixo estava uma criança pois os outros 10 não iam à escola de tarde, de etnia cigana. A Escola do Fojo vai ter um projeto de oficinas, será que vai resultar? A situação é complexa e grave. ----------
---- O Sr. Tesoureiro André refere que a mudança de horário das escolas também dificultou a vida dos professores das AEC`S pois coincidia com o seu horário laboral. ----------
---
----- O Secretário leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. ----------
---
--- A Sr.ª Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. ----------
---

----------**DELIBERAÇÃO** ----------

---------**Deliberado**, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. ----------
---

Não havendo mais assuntos agendados, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas, da qual para constar foi por mim, Natália Maria Pais Patinho, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pela Presidente Ana Rita Candeias dos Santos, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho. ----------
---

Assembleia de Freguesia, 26 de Setembro de 2023

PRESIDENTE: Ana Rita Santos

FUNCIONÁRIA: Natália Maria Pais Patinho